

**048- AVALIAÇÕES DOS EFEITOS DE COMUNIDADES INFESTANTES NATURAIS, CONTROLADAS POR DIFERENTES PERÍODOS, SOBRE A CULTURA DA SOJA. III. ESTUDOS REFERENTES À COMUNIDADE INFESTANTE. E.D. Velini\* e R.A. Pitelli\*\*. \*FCA/UNESP, Botucatu, SP, e \*\*FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP.**

O objetivo do presente trabalho foi estudar os efeitos da época e da extensão do período de controle das plantas daninhas sobre alguns índices fitossociológicos de comunidades infestantes da cultura da soja, em três situações distintas. No primeiro ensaio, conduzido em Jaboticabal, SP, as principais espécies de plantas daninhas foram *Alternanthera ficoidea*, *Acanthospermum hispidum*, *Bidens pilosa* e *Pennisetum setosum*. Ao longo do ciclo da soja, a densidade da comunidade infestante decresceu paulatinamente de 90 plantas/m<sup>2</sup>, aos 10 dias, para 35 plantas/m<sup>2</sup>, na colheita; enquanto que o acúmulo de matéria seca aumentou segundo tendência cúbica, com maior intensidade de crescimento entre o 30º e 80º dia. De maneira geral, ao longo do ciclo da soja, *A. ficoidea* apresentou a maior importância relativa, sendo mais acentuada nos tratamentos submetidos a um período inicial de controle. No segundo ensaio, conduzido em Botucatu, SP, a variação da densidade da comunidade infestante foi de 722,2 plantas/m<sup>2</sup>, aos 10 dias, para 224,3 plantas/m<sup>2</sup>, na colheita da soja. O acúmulo de matéria seca da comunidade infestante aumentou segundo tendência cúbica, com maiores taxas de incremento entre 30 e 100 dias. Durante os primeiros 60 dias do ciclo da soja, a importância relativa de *Galinsoga parviflora* foi a mais expressiva, sendo sobrepujada por *Brachiaria plantaginea* na parte final do ciclo da cultura. À medida que se aumentou o período inicial de controle de plantas daninhas, decresceram as importâncias relativas de *B. plantaginea* e de *A. hispidum*, enquanto que as de *Commelina virginica*, *G. parviflora*, *Emilia sonchifolia* e de *Phyllanthus corcovadensis* aumentaram. Por ocasião da colheita, a cobertura do solo pelas plantas daninhas foi inversamente proporcional à extensão do período de controle e à distância da linha de semeadura da soja. O crescimento individual das plantas daninhas também foi afetado negativamente pela proximidade da linha de semeadura da soja, principalmente quando ocorreu um período inicial de controle. No terceiro ensaio, conduzido em Jaboticabal, SP, a densidade da comunidade atingiu seu máximo valor de 77 plantas/m<sup>2</sup> aos 30 dias do ciclo, caindo para 40 plantas/m<sup>2</sup> na colheita. O acúmulo de matéria seca pela comunidade infestante apresentou crescimento adequado à função cúbica, com máximo de incremento entre 50 e 80 dias após a emergência da cultura.

Nos três ensaios pôde-se estimar os dados de matéria seca da comunidade infestante através dos dados de porcentagem de cobertura do solo, através de regressões lineares simples ou exponenciais.